

Na passada semana em Maputo

SJ. 25/10/93

Buthelezi encontrou-se pela 1.^a vez com o chefe de Estado moçambicano

O líder do Partido Inkatha, Mangosuthu Buthelezi, foi à semana passada rece-

bido pelo presidente moçambicano, Joaquim Chissano, depois de há sete

anos lhe ter sido recusada a entrada em Moçambique para assistir ao funeral de

Samora Machel.

O avião que transportava Buthelezi viu-lhe recusada a autorização para aterrar em Maputo, quando já se encontrava a sobrevoar a cidade.

Samora Machel, primeiro presidente de Moçambique, morreu num desastre de aviação precisamente a 19 de Outubro de 1986.

«Foi o primeiro encontro que tive com o chefe de Estado de Moçambique» — declarou Buthelezi, sem qualquer referência ao episódio de há sete anos.

«Não é por minha culpa ou por não ter tentado, quando o senhor (Oliver) Tambo estava vivo, porque era um amigo chegado do presidente Machel, eu pedi-lhe se era possível eu encontrar-me com o presidente Machel» — adiantou.

Mas Tambo, segundo Buthelezi, disse que era necessário primeiro normalizar as relações entre o Inkatha e o ANC, de que Tambo era presidente.

Uma segunda tentativa, sem resultados, foi feita através do presidente do Zimbábue, Robert Mugabe.

Buthelezi afirmou, a propósito, não haver razão especial para esse encontro com o chefe de Estado moçambicano, mas que «era ridículo» ele não o conhecer, depois de já ter tido contactos com outros chefes de Estado da região.

Tanto mais que, acrescentou, «existem laços históricos» com o povo de Moçambique, parte do qual é zulu».